



FÔLEGO

Eliane Suelen Oliveira da Silva*

Descarrego no intervalo das coisas as densidades que as limitações humanas não mais me
[permitem expressar
Vozes e letras pulam do cimo das montanhas em busca de resgatar sentimentos virgens
É através da inércia dos sentidos que experienciamos o que há de mais sublime a ser vivido.

Despeço-me dessas límpidas palavras suicidas.

Vou ao subterrâneo, que é além
E retorno mais indigente e fecunda que outrora.

* Graduada em Ciências Sociais pela Universidade da Amazônia e Mestranda em Ciências Sociais (Ênfase em Antropologia) pela Universidade Federal do Pará. Bolsista CNPq. Leitora ávida de Roberto Piva, Alberto Caeiro e grafites urbanos na paisagem amazônica. Vítima de ignotos devaneios. E-mail: su.odas@gmail.com